ISSN: 2358-8829

PELEJA NA CAATINGA: SOBREVIVA! – O JOGO DIDÁTICO COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Luciano Ramos da Silva [1]
Abraão Romão Batista [2]
Lidiane Soares de Medeiros [3]
Cíntia Patrícia Santos Ferreira [4]
Orientadora: Drª. Marisa de Oliveira Apolinário [5]

RESUMO

Este trabalho relata a elaboração e aplicação do jogo didático "Peleja na Caatinga: Sobreviva!", desenvolvido no PROFBIO/UFPB. O objetivo foi mediar conceitos de Zoologia e Ecologia (nicho, habitat, fatores bióticos/abióticos) no Ensino Médio, utilizando o bioma semiárido como cenário. Metodologicamente, adotou-se a Pesquisa-Ação, com o jogo servindo como instrumento pedagógico e de coleta de dados. A dinâmica envolveu equipes gerenciando recursos e enfrentando eventos adversos via resolução de problemas. A validação ocorreu em na Escola Estadual Eliah Maia do Rêgo em Parnamirim – RN e também na Escola Estadual Professor Gaspar, utilizando a observação participante e a análise qualitativa das argumentações discentes. Como resultados, observou-se um índice 87,5% de acertos nas questões conceituais durante a partida e a apropriação da terminologia científica nos debates finais. Em avaliações pós-jogo, os estudantes elogiaram a estratégia, relatando que a ludicidade facilitou a compreensão de temas complexos, e sugeriram a expansão do catálogo de espécies nativas. Conclui-se que a proposta superou a fragmentação do conteúdo, promovendo alfabetização científica e sensibilização regional. O jogo demonstrou ser uma ferramenta eficaz de metodologia ativa, unindo o rigor teórico à realidade contextualizada dos discentes, atendendo às competências da BNCC para o ensino de Biologia.

Palavras-chave: Jogo Didático, Ensino de Ecologia, Caatinga.

[1] Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – PROFBIO da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, lucianoramosfrj@gmail.com;
[2] Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – PROFBIO da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, abraao.batista@ifpb.edu.br;
[3] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – PROFBIO da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, lidianemedeiros@gmail.com;
[4] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – PROFBIO da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, cintiajgg@hotmail.com;
[5] Professora orientadora: Drª, Universidade Federal de Campina Grande - PB, marisapoli@ufcg.edu.br